



ESTADO DE SERGIPE
PREFEITURA MUNICIPAL DE ARACAJU
SECRETARIA MUNICIPAL DO PLANEJAMENTO, ORÇAMENTO E GESTÃO - SEPLOG
GABINETE DO SECRETÁRIO - GS

**ATA DE AUDIÊNCIA PÚBLICA REFERENTE
AO PROJETO DE LEI ORÇAMENTÁRIA
ANUAL – PLOA 2020, REALIZADA NO DIA 30
DE OUTUBRO DE 2019.**

Aos trinta dias do mês de outubro do ano de 2019, nas dependências do Centro Administrativo Prefeito Aloísio Campos – Sede do pólo administrativo, Prefeitura Municipal de Aracaju, Estado de Sergipe, atendendo as disposições da Lei Complementar nº 101/2000; Lei 4.320/64, que versa sobre finanças públicas - Lei Orgânica Municipal e Norma Constitucional, em seu art.165, reuniram-se, extraordinariamente, o Secretário Municipal do Planejamento, Orçamento e Gestão o Sr. Augusto Fábio Oliveira dos Santos; Coordenador Geral de Orçamento (COGEOR) o Sr. José Leilton de Almeida. Os trabalhos foram iniciados às quinze horas – 15h (horário local), onde o Coordenador Leilton justificou a ausência do Secretário Augusto Fábio, que naquele momento não pode comparecer, por possuir outro compromisso de trabalho agendado nesse horário, dessa forma, prosseguiu com os devidos agradecimentos aos presentes e apresentou a equipe de apoio. Deixou claro que ao final, que ficaria disponível para sanar quaisquer dúvidas e falou sobre algumas regras da audiência e que o objetivo era abordar todas as nuances sobre a Lei Orçamentária Anual (LOA) para o ano de 2020. Como regra principal, os interessados em fazer perguntas, teriam os 2 (dois) minutos para falar ao microfone. Seguiu explicando que o orçamento público é um dos instrumentos do planejamento Estatal e que possui previsão na Carta Magna de 1988, com as peças: PPA, com previsão para 04 anos, LDO que disciplina a execução orçamentária e a LOA, que é a lei orçamentária anual. Falou do instrumento utilizado no município para auxiliar nas peças acima citadas, que é o imperioso Planejamento Estratégico, pois as demandas da sociedade, apontadas na maioria das vezes no Plano de Governo, ficam dispostas no plano estratégico da Cidade de Aracaju. Afirmou que no setor público, deve-se executar a LOA olhando para o que define a LDO. Ficou dito que a palavra de ordem para



ESTADO DE SERGIPE
PREFEITURA MUNICIPAL DE ARACAJU
SECRETARIA MUNICIPAL DO PLANEJAMENTO, ORÇAMENTO E GESTÃO - SEPLOG
GABINETE DO SECRETÁRIO - GS

equilibrar as contas públicas é economia. Continuou citando as metas do referido planejamento, como por exemplo a missão de tornar Aracaju referência em qualidade de vida; buscar excelência na prestação dos serviços; promover o desenvolvimento sustentável e que os cidadãos e cidadãs sejam protagonistas das atividades desenvolvidas no município. Relacionou os quatro eixos: 1º - Tornar Aracaju, uma cidade inteligente e criativa; 2º – Promover o desenvolvimento urbano e econômico sustentáveis; 3º – Promover o desenvolvimento Humano/Social e o 4º – Garantir uma Gestão de Resultados para o município. Expôs os valores prioritários que são pilares da atual gestão: Inovação, gestão de promove resultados, ética e transparência nos atos da administração, eficiência, eficácia e efetividade das políticas públicas e o protagonismo do cidadão. Falou que cada eixo tem seus resultados esperados, com total transparência e facilidade de acesso aos populares, garantindo ainda segurança e bem estar, promovendo a busca por melhores resultados dos serviços, sempre com a ajuda dos recursos da Tecnologia da Informação, seguiu falando, que é objetivo melhorar a estrutura física dos bairros e implantar o sistema de mobilidade urbana. Exemplificou alguns cumprimentos dessas metas, falando da assinatura do empréstimo referente ao Programa Pró Moradia, que vai proporcionar moradia digna para muitos moradores locais. Lembrou que esse projeto contemplará as pessoas da Comunidade “Mangabeiras”, que receberão mais de mil e cem casas, com previsão de conclusão das obras em 03 (três) anos, somando ao todo, um investimento de mais de 120 milhões de reais, resultando no aumento de empregos e moradia digna. Permaneceu na ideia de explicar o desenvolvimento humano e social, com o objetivo de fomentar o acesso ao esporte, à cultura e contribuir para elevar a qualidade de vida da população, melhorar a prestação de serviços à saúde das pessoas, falou sobre fortalecer a cidadania, na busca pelos direitos e o bem estar social , e , por fim neste eixo, garantir acesso a qualidade de aprendizado. Já no eixo da excelência na prestação de serviços, citou os seguintes objetivos: Promover a capacitação permanente, qualificar e valorizar os cidadãos; Garantir o equilíbrio nas contas públicas, controle e eficácia na aplicação dos recursos; Fortalecer, qualificar e inovar o relacionamento da Prefeitura Municipal de Aracaju com as pessoas e; Promover o aperfeiçoamento e transparência da Gestão Pública. Nesse momento, Leilton passou a abordar sobre a previsão das Receitas e Fixação das Despesas, que é o objetivo da lei orçamentária anual, ou seja, é possível fazer uma



ESTADO DE SERGIPE
PREFEITURA MUNICIPAL DE ARACAJU
SECRETARIA MUNICIPAL DO PLANEJAMENTO, ORÇAMENTO E GESTÃO - SEPLOG
GABINETE DO SECRETÁRIO - GS

previsão de quanto receberá no ano que vem e no mesmo sentido, as despesas que terá, enfatizando que precisam estar alinhadas, pois não pode haver receita maior que despesa ou despesa maior que a receita. Falou que o desafio é o equilíbrio. Mostrou na página oficial da Prefeitura de Aracaju (PMA), onde pode ser encontrada a aba de consulta pública e também da audiência, conforme dados da apresentação em anexo. Interrompeu para agradecer a presença do Vereador Américo de Deus. Falou que o material ficará disponível na página da PMA até a data limite de envio do material à Câmara Municipal de Vereadores. Continuou informando que para elaborar o estudo com as previsões, é feito um mapeamento com as principais demandas do momento, isso elenca e cria uma hierarquia, então depois de montados os dados, as informações são transmitidas para suas respectivas secretarias, para apreciação e possíveis ponderações. Ressalta que entre a demanda e o recurso, pode haver um lapso de tempo considerável, o que pode ocasionar em decisões de priorização de demandas mais urgentes. Falou que o primeiro passo, é estudar as receitas, e para isso existem regras. Uma delas seria observar os parâmetros econômicos, como os parâmetros do Banco Central. Demonstrou na lâmina 09, da apresentação em anexo, o resultado dessa flutuação econômica brasileira e o impacto no planejamento municipal. Interagiu com os presentes, expondo que não sabe se o país está preparado para algumas taxas. Informou que não pode haver previsão alta, que deve se espelhar na situação de hoje, para tentar prospectar o futuro. Demonstrou em alguns gráficos (lâmina 10) o nível das demandas no município. Falou que a situação demonstrada não diverge do investimento no âmbito federal. Explicou algumas obrigatoriedades de investimento, tal como o valor adquirido pelo Leilão, que deverá ser utilizada sempre em investimento ou na área da previdência. Falou que o que interessa são os preços praticados em setembro, para uma projeção entre 2018 e 2019 durante a apresentação. Como exemplo, citou os imóveis e suas taxas, falando que tem que se olhar a origem do tributo para verificar em que situação está favorável naquele objeto de mercado/comércio. Detalhou as particularidades que afetam a projeção, demonstrando na lâmina 12 da apresentação anexada ao presente documento, o histórico das receitas orçamentárias do município. Citou a diferença das Receitas Correntes: taxas, impostos e contribuições, receita patrimonial, receita de serviço, transferências correntes (FPM, Royalties...), seguiu com a diferença nas Despesas de Capital: operação de crédito, alienação de bens, transferência de



ESTADO DE SERGIPE
PREFEITURA MUNICIPAL DE ARACAJU
SECRETARIA MUNICIPAL DO PLANEJAMENTO, ORÇAMENTO E GESTÃO - SEPLOG
GABINETE DO SECRETÁRIO - GS

capital, receitas correntes intraorçamentárias (receitas de contribuição e outras receitas correntes), dedução da receita (dedução de impostos e dedução de receita), fixando as informações das operações de crédito, com aprovação da Câmara Municipal de Aracaju. Explicou que no caso de ocorrer alguma modificação, é necessário interagir novamente com as secretarias, para melhor alinhar a previsão de orçamento. Voltou a detalhar nas lâminas 14 e 15, a diferença com o histórico da receita e despesa, com dados mais concretos. Falou que dentro do ciclo orçamento, a despesa segue 03 estágios, empenho, liquidação e pagamento (ordem bancária). Explicou a importância da previsão da reserva de contingência, já que as vezes ocorrem problemas, como o do bairro Jabotiana. Ressaltou que os valores de previsão podem sim sofrer pequenos ajustes, tendo em vista o surgimento de algumas emendas parlamentares. Explicou que a cada dois meses, por exigência das normas pertinentes a LDO, deve existir essa previsão e observação... Se ela estiver acima, deve haver limitação de empenho, se estiver abaixo é permitido que se utilize em outra coisa, isso assegura que existe a possibilidade do orçamento ser alterado positivamente. Promoveu a leitura dinâmica dos gráficos e dados do tema investimentos. Abordou sobre as metas fiscais LRF, na Lei de Diretrizes Orçamentárias 2020. Especificou as metas, conforme dados da lâmina 20, da apresentação acima referenciada. Falou que dívidas do município, como as geradas por precatórios, foram zeradas, disse que a dívida consolidada está bem melhor, já que a Prefeitura vêm honrando com seus empréstimos e pendências. Neste “gancho”, descreveu os dados em tela sobre a dívida pública consolidada, com detalhamento da dívida flutuante, que deve possuir um curto prazo, em comparação com a dívida fundada, que pode ter posicionamento de longo prazo. Demonstrou o saldo da dívida em 2019, por fim apresentou o relatório de gestão fiscal, incluindo a demonstração do seus limites, conforme tabela da apresentação (lâmina 23). Finalizando a apresentação, explanou sobre as despesas com pessoal e repasses na área da saúde, MDE e Fundeb. Na sequência, Leilton passou a palavra ao Secretário Augusto Fábio, que proferiu algumas observações quanto a importância do planejamento estratégico e exaltou o passo importante que é fazer parte desse momento de interação junto aos munícipes e interessados. Deixou a equipe disponível para sanar quaisquer dúvidas. Devolvendo a palavra ao Coordenador Geral de Orçamento, Sr. Leilton, foi liberado aos presentes a formulação das perguntas no limite de 2 minutos. Informo que as perguntas



ESTADO DE SERGIPE
PREFEITURA MUNICIPAL DE ARACAJU
SECRETARIA MUNICIPAL DO PLANEJAMENTO, ORÇAMENTO E GESTÃO - SEPLOG
GABINETE DO SECRETÁRIO - GS

relacionadas ao tema e debatido em audiência. Registro, que os temas foram debatidos de forma pacífica e aberta, sanando a incerteza relatada. Foi informado e enfatizado pelo orador, que a audiência estaria sendo transmitida através da Mídia Social *Youtube*, pelo canal da Prefeitura Municipal de Aracaju, em vídeo compilado de boa qualidade (imagem/som), objetivando uma maior interatividade com o público. Frisa-se, também, que foi feita interpretação simultânea da audiência em Libras, por duas profissionais, acatando sugestão da Câmara Municipal desta Cidade. Por fim, acontece o encerramento da sessão solene, por parte do orador designado. Não havendo mais nada a tratar, lavrei a Ata que será assinada por mim e pelos demais servidores envolvidos, para que surta o efeito administrativo, com as cautelas de praxe.

José Leilton de Almeida
Coordenador Geral de Orçamento
COGEOR

Augusto Fábio Oliveira dos Santos

Secretário Municipal do Planejamento, Orçamento e Gestão

SEPLOG/PMA

Mariana Cardoso Melo Barreto
Assessora de Gabinete
SEPLOG